VOCÊ

É UM FILHO DA PUTA

Março - 2019

Autor: Max Diniz Cruzeiro

Pague por este Livro a compra de quaisquer medicamentos preventivos para uso doméstico quando necessitar.

Canalha!!! Filho de uma Puta!!! Escroto!!! Eu depositei a minha confiança em você. Me fiz sua mulher e você me apunhalou pelas costas. Imbecil, criatura repugnante. Quero que você se cristalize no fogo dos infernos.

Teci minha vida dedicada a um idiota que não teve a sensibilidade para se ajustar diante nossa necessidade como pessoa humana e como casal. Imundo! Não quero mais nenhum contato de nada que se relacione a ti, ... criatura repugnante.

Aquele perfume... aquele perfume... você fingiu... você estava com outra. Não percebe a profundidade da dor que você depositou em minha mente.

Você corrompeu a minha imagem. Você arruinou a minha família. Não percebe o quão mal você trouxe para a nossa casa?

Minha dor me faz chorar quando amanhece, minha tristeza está no peito arrasando o meu coração. Serpente!!! Ser mais asqueroso do mundo.

Se ela fosse pelo menos alguém distante, seu canalha, mas a minha própria irmã!!! Você tem ideia do que você trouxe para a minha família?

A outra, como agora eu convivo sabendo que é alguém que eu aprecio de devo descomungar em minha vida. Você me fez produzir na minha família uma relação de amor e ódio ao mesmo tempo. De querer preservar e eliminar ao mesmo tempo. Idiota.

Como ficam nossos filhos? Como ficam os meus pais? Como ficam meus avós! Além da nossa casa despedaçada, arruinou nossos colaterais. Demente.

Não consigo mais olhar para ninguém. Não consigo me locomover, me vem a lembrança dos dois naquela mesma cama que compramos para vivermos em harmonia.

Você desconstruiu um sonho em minha mente, não consigo mais ver, ... não consigo mais sentir, o jarro quebrou em minha mente.

A fantasia se extinguiu, agora me restou a fria realidade de perceber em nossos filhos os teus traços, e me ressentir quando os observo.

Tenho que amar agora tudo o que você tocou e destruiu dentro de mim. E não consigo mais sanar essa dor que me invadiu e me instanciou em ideias de extermínio do que era e de tudo que eu representava como uma mãe de família.

Você é um filho da puta. Te desejo tudo de pior que puder tecer de relações nesta vida.

Adoeceu toda a minha família com sua orgia em nossa cama matrimonial. Cara, eu não consigo pensar como você foi capaz de fazer isso comigo e com a nossa família.

Se tivesse sido apenas um ato impensado, mas você e minha irmã se encontravam todos os dias, passavam horas juntos, e eu pensava que minha família estava preservada quanto a estas pessoas que não se importam com a integridade da família.

Juro, que não quero nunca mais olhar para a sua cara. Nunca mais quero que a lembrança de suas feições esteja presente no interior de meu corpo. Já me basta ter de tormento o contato com tudo que você tocou um dia.

Vou desfazer dos móveis, da casa, mudar de emprego e cidade, para nunca mais ter que recordar a sua presença em meus pensamentos.

Meus filhos, nomearei em meu cérebro outra pessoa como depositário genético que estabeleça a visão de pai em meu pensamento.

Tirarei cada traço, cada lembrança-pensamento do vínculo projetivo do meu mental em relação a sua visualização como pessoa estabelecida neste mundo que nos cercam.

Filho da puta, nojento, asqueroso, torpe, diabo, criatura mais vil que existe da face da terra. Cadáver sem alma, você não é um humano. Um humano não se comportaria desta forma.

Que mal eu te fiz cara? Fui uma boa mãe, abri mão de meu espaço, do meu tempo para dedicar a você e a família. Quando queria se desposar comigo, eu não me cedia em caprichos e preparava o meu corpo para nos deliciarmos juntos. Viver os prazeres, ser integração de apenas um elemento no quarto para você a fim de nos despojamos.

Vou queimar, ... ira.... vou queimar, ... não quero nada daquele quarto. Imagine como se tivesse queimando sua pele naquele aposento. Todos os frascos de perfume farão parte deste incêndio.

Corre, ... corre.... para bem longe antes que eu te amarre no meio das labaredas do inferno que criarei neste aposento.

Eu não vou pensar duas vezes, quero te matar, ... tou possuída, ... vou cortar teu pênis, não vou ter piedade de ti... você arruinou a minha vida, a minha consistência, sou agora pior que um animal acuado de um animal predador que o encurralou. Perdi o sentido de solidariedade, de empatia, de tolerância, ...

Vou te esganar. ... vou te tirar de mim... nenhuma peça de roupa você tirará deste recinto.... vou jogar todos os teus trapos no micro-ondas com álcool e explodir a casa.

Por favor, mundo espiritual, melhor me orientar a forma de fazer a emboscada. Quero que ele sofra, de um sofrimento que não consiga suportar.... de um sofrimento de que ele mingue a esperança de viver e de se fazer presente no mundo.

Quero ser uma sombra, para que ele não perceba a vingança e venha clamar auxílio em meus braços, enquanto eu embebedo os meus lábios com a doença de seu desterro.

Você e um filho da puta! Deus. Tenho que raciocinar, ... me leve para o inferno, para que eu tenha aulas de como melhor planejar a vingança para o homem que arruinou minha vida. Eu aceito passar a vida eterna em um calabouço feliz de ter me vingado deste homem que tanto me fez mal.

Canalha!!! Vou te beijar e dizer que te perdoei. Vou fazer um jantar de reconciliação e te envenenar aos poucos com essência de pimenta, porque sei que seu humor se afeta todas as vezes que seu estômago se ressente com materiais picantes.

Vou representar, vou ser uma puta na cama, ... vou dizer carícias, vou fazer você me desejar enquanto te queimo aos poucos em meu coração.

Vou te entregar para o fisco, vou colocar objetos no teu carro que te comprometam com a polícia, vou te denunciar por abusar das crianças, tenho certeza que tenho capacidade de te colocar por detrás das grades.

Eu vou me confessar: ***QUERO QUE SEU SOFRIMENTO SEJA ETERNAMENTE DURADOURO***. Na frente serei a mulher pura, casta que te ama, nas sombras de teus olhos a mulher que irá arrasar em sofrimento eterno a sua vida.

Serei fria, absolutamente fria quando te beijar, e você irá me entender como a mulher carnuda que se deixa possuir através dos lábios.

Dez anos de sofrimento velado são suficientes para que eu tenha me ressarcido de todo o mal que você me gerou.

Vou agora ao supermercado fazer a compra de tudo que te faz mal e guardar num local da dispensa onde você não irá conseguir localizar.

Misturarei os ingredientes que te despertam alergias, e vou introduzindo aos poucos para você ter sensações de que não gostaria de passar.

Farei a sua pele ressentir mais com o ventilador e o ar condicionado na temperatura que eu sei que o seu corpo se adoenta.

Tudo será acidental. Tudo será casual e não percebido. Trarei mais vezes minha irmã para nossa casa. Canalha. Vou fazer você se sentir realizado com sofrimento.

Não espero o Perdão Divino, se tivesse oportunidade te crucificaria e depois de jogar nos teus restos no esgoto embebedaria o chão com combustíveis para fossilizar a sua lembrança.

Primeiro, tenho que pensar: qual o batom que irrita os teus lábios? No beijo vou morder sua língua para sair sangue e você pensar que eu quero mesmo é me entregar a você!

Canalha!!!

Filho de uma Puta!!!

Serei sua carcereira. Vou te seduzir para introduzir o meu dedo no lugar que você não gosta quanto estivermos fazendo sexo, e farei você perverter a sua sexualidade.

Vou te levar para o abismo. E vou pedir a Deus que eu seja o Diabo para corrigir as suas imperfeições.

Já está quase pronto. A lista de tudo que você ressente. Vou aplicar cada um dos comportamentos de forma que você não interligue aos meus pensamentos.

Vou fazer você se desgostar de viver e evocar para si uma necessidade de se reduzir ou de reduzir as motivações para se viver. De forma bem estruturada, de forma bem lenta, de forma bem gradual sem que você perceba... vai pensar que está no céu, mas que a mente está alocada no inferno.

Vou fazer você desejar cada vez mais a minha irmã, sem ela perceber que eu saiba, e introduzindo as privações sem que você faça vínculo comigo ou com ela.

Vou morder o seu pênis para que dobre a possibilidade de contaminação.

Aqui! A carteira de saúde dele diz que ele não teve catapora. Vou para o hospital visitar uma criança enferma e me deitar com ele (meu marido) em seguida, após me contaminar de propósito.

Vou cuidar depois, bem dele depois que estiver infectado, com remédios que realçam a dor no processo de cura das feridas.

Vermes, vou depositar vermes nas saladas. Irá prejudicar ainda mais a sua saúde estomacal.

Filho da Puta!!! Agora estou sentido prazer só de imaginar a sua agonia numa cama sem nunca saber o motivo real de seu tormento.

Eu tenho que pensar, ... eu tenho que pensar... não posso deixar transparecer... meu olhar tem que ficar de mulher dócil, calma, tranquila e serena.

Não posso manifestar nada que desagrada o energúmeno e ruminante marido. Tenho que buscar o seu consentimento. Tenho que transparecer resignada, ... a ser a mulher pura longe de quaisquer tipos de suspeita.

Acho mesmo, ... que dez anos de cama e sofrimento ninguém irá suspeitar de mim.

Vou estudar nos livros de medicina tudo que posso fazer para ampliar o seu sofrimento.

Asno!!! Imbecil, vou xingá-lo mentalmente a cada beijo que ele estabelecer conexão comigo. Vou misturar algumas substâncias levemente ácidas na minha boca para corroer em aftas a sua boca.

Quando entrarmos em um carro irei colocar sempre a mesma música para você sempre se lembrar de mim.

Acho que vou te introduzir na bebida para você viciar e perder a conexão com o seu fígado.

Vou trocar um ou dois remédios que foram prescritos para você, para a expansão dos seus sintomas.

Canalha, nunca vai saber que sou eu. Vai pensar o tempo todo em desconexão de vida.

Farei você perder o emprego lentamente. Até não ter mais chances de realocação e ficar completamente dependente de mim economicamente.

Que Deus me perdoe, mas agora eu quero ir para o Inferno e levar meu marido junto comigo.

Vou proteger meus filhos de todo o tormento do pai, colocando-os em escolas em outra cidade. Não suspeitarão jamais que nossa família está vivenciando uma crise dentro de casa.

Vou tranquilizar meus pais e meus avós e minha irmã que o incidente do flerte na cama, foi algo superado, e que o mais importante é que a família fique unida em uma base sólida e cristã.

Vou devolver a harmonia para o meu lar enquanto enveneno e te mato dia após dia.

Não merecemos mais fazer parte desta história. Temos que ser excluídos da sociedade. Não irei envolver outros em nosso sofrimento.

Te matarei e me matarei junto de você. Para que podemos juntos irmos para o abismo, para lá, terminarmos de acertarmos nossas contas maritais.

Vou tentar dia a dia reter minhas lágrimas. Meu coração tentarei sair de mim mesma e chorar sozinha sem que ninguém perceba .... para aliviar meu sofrimento farei planejamentos de morte de meu marido quando ele estiver ausente.

Eu tentei Deus aliviar a dor, a humilhação no meu coração, mas nada era capaz de suplantar os sentimentos que surgiram do brotar dessa experiência.

Eu tentei Deus encontrar uma justificativa que fizesse com que ele validasse a história que ele fez comigo.

Me senti no fundo do posso, a escória da humanidade. Nunca mais consegui me visualizar como uma mulher integral. Minha alma definitivamente se rompeu, e nada mais fazia sentido ou conexão comigo.

Nada mais na minha vida tinha fundamentação. Porque eu perdi minha identidade. Deixei de ser, para estar ao lado de alguém que não mais me representava.

Por quê? Por quê? Nada mais fazia sentido, a não ser me aniquilar. Eu perdi tudo o que eu projetei para a minha vida e para a minha família.

Já não mais me importavam os julgamentos alheios, ... a dor era tão superficial dos outros, que a minha dor era de uma intensidade que jamais conseguiria me erguer novamente.

Agora eu aqui, na lápide exatamente 10 anos após o planejamento oficial, para dramatizar junto de meus filhos um sentimento de pesar por sua partida.

Eu empunhando flores nas mãos, sabendo também de tudo que vivenciei, e que está contido apenas em mim.

Com destino certo ao chegar em casa, para completar o meu destino de me desligar para acompanhar o Canalha NO INFERNO, para ser o seu cárcere quando chegar.

Meus filhos, meus pais, ... meus avós e minha irmã nunca saberão dos meus atos, pensarão todos que desfiz minha vida por causa do traste, e que não desfiz de minha vida para ir ao lugar de tormento deste para dar continuidade a sua sina.

Porque sempre fui uma boa mulher, porque sempre fui uma boa mãe, porque sempre fui uma boa filha, essa será a história que irá preservar para todo o sempre na agenda de anotações e na história familiar.

Que Deus não o proteja quando eu chegar junto de si no INFERNO.

Meu marido, até Breve!!!